

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus, localizado na Rua Santuário, 400, em Belém Velho, é um verdadeiro monumento arquitetônico e religioso de Porto Alegre.

Em dezembro de 1981, Dom Cláudio Colling, após assumir o comando da Arquidiocese de Porto Alegre, percebeu que pouco existia para homenagear Nossa Senhora Mãe de Deus, a padroeira da Cidade. Determinado a preencher essa lacuna, decidiu construir um santuário arquidiocesano dedicado à Padroeira e à Igreja, com o objetivo de fazer dele o centro dinâmico que viria impulsionar constantemente a evangelização e a santificação de todo o povo de Deus.

Para dar início ao que Dom Cláudio havia idealizado, um empresário cristão, Paulo Marsiaj de Oliveira, doou à Arquidiocese sete hectares, nos altos do Morro da Pedra Redonda, e outro empresário cristão, Ivo Nedeff, renomado arquiteto, se responsabilizou pelo projeto.

Em 1988, Dom Cláudio anunciou o início da construção. Entretanto, devido a preocupações de ordem ambiental e a trâmites legais e burocráticos, a obra só teve início em 1994.

O Santuário foi inaugurado em 20 de agosto de 2000, integrando-se às comemorações do Terceiro Milênio, e contou com a presença do Cardeal Joachim Meisner, Arcebispo de Colônia, Alemanha.

Desde 1º de janeiro de 2010, os Missionários Redentoristas (congregação fundada por Santo Afonso de Ligório em 1732) foram convocados para administrar o Santuário da Padroeira de Porto Alegre.

Os redentoristas, que também atendem outros grandes locais de peregrinação, aceitaram com espírito de fé essa nova frente missionária.

A mensagem específica do santuário Nossa Senhora Mãe de Deus é exaltar e glorificar o maior de todos os títulos e graças da SS. Virgem Maria e o fundamento de sua grandeza, que é ser Mãe de Deus. Como decorrência, se quer valorizar a grande graça que é a maternidade humana.

A edificação do Santuário tem 700 m² de área construída, divididos em dois pavimentos. Trata-se de uma estrutura de aço, tijolos e vidro de linhas arrojadas, definidas principalmente pelo grande telhado em duas águas, que organiza todo o conjunto e se estende até o nível do solo. Possui uma série de vitrais ilustrativos do Antigo Testamento e dos Sacramentos.

O Santuário é, desde o início da construção, muito procurado também pelas belezas ecológicas circundantes e pela espetacular vista de 360 graus de Porto Alegre e cidades adjacentes, incluindo o estuário Guaíba e a entrada da Lagoa dos Patos (Farol de Itapuã).

Mesmo sem maior divulgação, o ônibus que faz o circuito turístico da prefeitura diariamente passa pelo local.

O complexo do Santuário compreende um campanário independente e instalações sanitárias para o grande público que lá comparece, nas ocasiões festivas e romarias. Para esses eventos, foi instalado um altar ao ar livre na esplanada defronte ao templo.

A imagem de Nossa Senhora Mãe de Deus, padroeira de Porto Alegre e da Arquidiocese, entronizada no Santuário, não é, como de costume, um quadro ou uma pintura, mas uma imagem de madeira, esculpida em tília, por artistas de Ortisei, região de Trento, norte da Itália, medindo 1,55 m e pesando 80 kg. Doada ao Santuário pela congregação dos padres orionitas, foi levada pelo padre orionita Romolo Mariani, de Ortisei, pequena cidade italiana, a Roma, onde foi abençoada, em sessão particular, pelo papa João Paulo II em 27 de julho de 1988, estando presentes Dom Cláudio Colling, então arcebispo de Porto Alegre, Pedro Simon, então governador do Rio Grande do Sul, e Geraldo Brochado da Rocha, então presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Depois, a imagem seguiu a Porto Alegre, aonde chegou em 5 de agosto do mesmo ano. Entrou em cortejo na Cidade, indo para a igreja de Nossa Senhora da Conceição, começando uma peregrinação por algumas paróquias e chegando à Catedral, local em que permaneceu até 1996, quando finalmente foi levada ao seu verdadeiro destino, o Santuário Mãe de Deus, que apenas estava começando a ser construído.

Inspirada na vencedora da bienal de Veneza, a imagem tem como original uma pintura do pintor Ferruzi, com alguns detalhes muito interessantes e significativos.

Ocorreu que Ferruzi, escultor e pintor, se deparou, em certa ocasião, com uma cigana que carregava um filho no colo, rezando com toda ternura e confiança de mãe, a uma imagem de Nossa Senhora, que estava num capitel (capelinha à beira da estrada). Sob aquela inspiração, Ferruzi pintou o quadro. Na apresentação da pintura, a cigana com a criança no colo ficou bem mais bela que a própria imagem venerada de Nossa Senhora, sucedendo, por esta razão, que a pintura da cigana com o filho no colo passou a ser tomada como a figura de Nossa Senhora.

A imagem foi esculpida do original, a pintura da cigana. Por isso, passou a ser conhecida como a “zingarella di Ferruzzi” (a cigana de Ferruzzi). A imagem do santuário é única no seu tamanho.

Também os sinos do Santuário têm características próprias e peculiares. Como sabem todos, é muito antigo o costume de convocar o povo cristão, com algum sinal ou som, para uma reunião litúrgica ou para avisá-lo sobre os principais acontecimentos da comunidade local. Assim, a voz dos sinos exprime, de certo modo, os sentimentos do povo de Deus, quando este se alegra ou chora, dá graças ou faz súplicas, reúne-se num local e manifesta o mistério de sua união em Cristo.

O Santuário Mãe de Deus, desde 23 de novembro de 2003, conta com os seguintes sinos provenientes do Seminário de Viamão:

Peso	Inscrição em Latim	Tradução	Tonalidade	Patrono
630 kg	<i>Signum magnum apparuit in caelo.</i>	Um grande sinal apareceu no céu.	F# (Fá Sustenido)	Nossa Senhora da Conceição
340 kg	<i>Venite ad me omnes.</i>	Vinde a mim todos.	A (Lá)	Sagrado Coração de Jesus
240 kg	<i>Euntes docete omnes gentes.</i>	Ide, ensinaí a todos os povos.	B (Si)	Missão
190 kg	<i>Ite ad Ioseph.</i>	Ide a São José.	C# (Dó sustenido)	São José

O acorde resultante do badalar simultâneo dos sinos é F#m4 (Fá sustenido menor com quarta), que, segundo a musicologia, transmite a ideia de austeridade e, com B, de transitoriedade.

Acionados automaticamente, os sinos marcam todos os ofícios religiosos do Santuário, tocando meia hora antes e no início das funções. Marcam ainda o “Angelus” ao meio dia e às 6h da tarde.

Por sua significação religiosa, não apenas para os católicos, mas para todo o povo de Deus, pelo seu histórico de construção, por sua arquitetura diferenciada e por sua privilegiada localização, entendemos que o Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus deve ser declarado oficialmente Monumento Arquitetônico e Religioso de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 20 de março de 2013.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Declara Monumento Arquitetônico e Religioso de Porto Alegre o Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus, localizado na Rua Santuário, 400, no Bairro Belém Velho.

Art. 1º Fica declarado Monumento Arquitetônico e Religioso de Porto Alegre o Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus, localizado na Rua Santuário, 400, no Bairro Belém Velho.

Parágrafo único. O Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus será incluído no roteiro turístico-religioso do Município de Porto Alegre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.